



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE LICENCIATURA EM  
GEOGRAFIA A DISTÂNCIA  
*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD*  
*PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB***

**Núcleo Docente Estruturante**

Ranyére Silva Nóbrega

Maria Fernanda Abrantes Torres

Lucivânio Jatobá de Oliveira

Aldemir Dantas Barboza

Thais de Lourdes Correia de Andrade

**Recife  
2013**

**REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

**VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Prof. Sílvio Romero de Barros Marques

**PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**

Profa. Ana Maria Santos Cabral

**DIRETOR DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Profa. Ana Catarina Peregrino Torres Ramos

**VICE-DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Profa. Enivaldo Carvalho da Rocha

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS**

Prof. Cláudio Ubiratan Gonçalves

**VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS**

Prof. Ranyére Silva Nóbrega

**COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA E  
BACHARELADO**

Profa. Thais de Lourdes Correia de Andrade

**VICE-COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA E  
BACHARELADO**

Profa. Maria Fernanda Abrantes Torres

**COORDENADOR DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA –  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Prof. Ranyére Silva Nóbrega

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1 Instituição	5
1.2 Dados do Curso	5
<b>2 HISTÓRICO DO CURSO E DA ÁREA</b>	<b>7</b>
<b>3 CONCEPÇÃO EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO	8
3.2 Educação a Distância	8
3.3 COMUNIDADE VIRTUAL EM EAD	13
3.5 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO DESENHO INSTRUCIONAL DO CURSO	16
<b>4 JUSTIFICATIVA DO CURSO PROPOSTO</b>	<b>18</b>
<b>5 OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>19</b>
5.1 OBJETIVO GERAL	19
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
<b>6 PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>20</b>
<b>7 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>21</b>
<b>8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	<b>22</b>
<b>9 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>24</b>
9.1 Frequência	25
9.2 Aproveitamento	25
9.3 Trancamentos, transferências e reaproveitamento de disciplinas	26
<b>10 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</b>	<b>27</b>
<b>11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>32</b>
11.1 ESTRUTURA BÁSICA DO CURSO	32
11.2 COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA (De acordo com a Resolução n° 12/2008 do CCEPE)	33
CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA	35
COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	35
11.3 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO POR PERÍODO	37
COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	37

<b>CICLO PROFISSIONAL</b>	<b>37</b>
<b>COMPONENTES ELETIVOS</b>	<b>39</b>
<b>CICLO PROFISSIONAL</b>	<b>39</b>
<b>12 PLANO DE CURSO (EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR) (ANEXO IV)</b>	<b>40</b>
<b>13 PROJETO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>40</b>
<b>13.1 Etapas do Estágio Curricular Supervisionado</b>	<b>40</b>
<b>14 NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO OU MONOGRAFIA</b>	<b>41</b>
<b>15 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>42</b>
<b>14.1 Avaliação ENADE</b>	<b>42</b>
<b>16 CORPO DOCENTE</b>	<b>43</b>
<b>17 SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>	<b>44</b>
<b>17.1 CAPACITAÇÃO DOS ATORES/RESPONSÁVEIS</b>	<b>44</b>
<b>18 DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS</b>	<b>45</b>
<b>18 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>46</b>
<b>19 REFERÊNCIAS</b>	<b>47</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>49</b>
<b>I RESOLUÇÃO Nº 12/2008 CCEPE</b>	<b>49</b>
<b>II DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE GEOGRAFIA</b>	<b>49</b>
<b>III DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS (ATAS)</b>	<b>49</b>
<b>IV EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</b>	<b>49</b>
<b>V NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)</b>	<b>49</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Ministério de Educação, com a finalidade de atender à demanda de formação de professores para a rede pública de ensino, criou a Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2005, no “âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema será formado por instituições públicas de ensino superior, as quais levarão ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos”.

A UAB é formada por uma “rede nacional experimental voltada para pesquisa e para a educação superior (compreendendo formação inicial e continuada) que será formada pelo conjunto de instituições públicas de ensino superior, em articulação e integração com o conjunto de polos municipais de apoio presencial”.

O curso de Geografia UFPE em sua política pedagógica sempre procura desempenhar papel relevante junto à sociedade, encorajando-se através desde Edital 2012 mais uma oportunidade de formar professores.

Este projeto pedagógico se respalda nas novas metas de reformas curriculares resultante das mudanças ocorridas com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação, em especial as Resoluções CNE/CP nº 1 e nº 2, de 18 de fevereiro de 2002, a Resolução CNE/CP nº2, de 27 de agosto de 2004 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005, que instituíram e disciplinaram as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, cursos de Licenciatura, de graduação plena. E considerando, ainda, o que está disposto na Resolução 12/2008 do CCEPE e as recomendações do Fórum das Licenciaturas da UFPE relativas à reforma curricular que tem como meta a adequação da formação de professores de Geografia no contexto institucional e social contemporâneo.

O Curso tem como objetivo colocar no mercado de trabalho profissional docente para atuar no ensino fundamental e médio, com conhecimento geográfico necessário e capaz de pesquisar e dominar as dimensões política, social, econômica, cultural e psicológica no processo ensino-aprendizagem em consonância com a realidade atual. Portanto, o seu perfil deve ser de um educador capaz de aplicar o conhecimento geográfico à realidade vivenciada pelo aluno.

O curso será ofertado em cinco pólos - Garanhuns, Ipojuca, Pesqueira, Surubim e Tabira - todos localizados no Estado de Pernambuco.

A concepção do curso é fundada em muitas décadas de existência do curso de geografia da UFPE, que garante na formação do profissional educador – geógrafo, um componente vinculado à investigação científica desde a sua origem, em 04 de dezembro de 1950 pela Lei Federal n. 1254.

Com um total de 3.020 horas, o curso está estruturado em oito semestres, englobando componentes curriculares obrigatórias de conteúdos específicos do conhecimento geográfico, componentes curriculares obrigatórias da formação pedagógica geral, componentes curriculares obrigatórias de prática como componente curricular, componentes curriculares obrigatórias de Estágio Curricular Supervisionado, componentes curriculares eletivas do conhecimento geográfico e atividades acadêmico-científico-culturais complementares.

A conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia exige a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, culminando com defesa, vinculado a componentes curriculares próprios, sob a orientação de um professor, objetivando a averiguação da capacidade do aluno pesquisar, preparar e reger aula.

# 1 IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Instituição

- Ministério da Educação
- Município-Sede: Brasília - Distrito Federal
- CGC: 00.394.445/0074-59
- Dependência: Administrativa Federal
- Universidade Federal de Pernambuco
- Município-Sede: Recife
- Estado: Pernambuco
- Região: Nordeste
- CGC: 24.134.488/0001-08
- Endereço: Av. Professor Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária - Recife – PE  
CEP: 50670-901 Telefone: (81) 21268000
- Endereço Internet: [www.ufpe.br](http://www.ufpe.br)

## 1.2 Dados do Curso

- Curso de graduação em Geografia – Licenciatura
- Modalidade: Distância
- Número total de vagas anuais: 50 vagas por polo, com apenas uma entrada anual.
- Polos presenciais: Tabira (PE), Trindade (PE), Cabaceiras (PB) e Maragogi (AL).
- Carga horária total: 3.170 horas
- Tempo máximo de integralização: 14 semestres.
- Início do Curso: 2º Semestre de 2013
- Departamento: Ciências Geográficas
- Centro: Filosofia e Ciências Humanas
- Endereço: Av. Acadêmico Hélio Ramos s/n, Cidade Universitária - Recife – PE,  
CEP: 50.740-530, Fones: 2126-8275 – 2126-8277
- Responsável pelo projeto: Ranyére Silva Nóbrega  
Função: Professor adjunto e sub-chefe do Departamento de Ciências Geográficas
- Contato: ranyere.nobrega@ufpe.br (81) 2126-8275 (81)2126-7373

- Portaria de credenciamento da UFPE para oferecer cursos a distância: Portaria n° 1.369, de 7 de dezembro de 2010.
- Forma de ingresso: Vestibular



## **2 HISTÓRICO DO CURSO E DA ÁREA**

O Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi criado em 04 de dezembro de 1950, pela Lei Federal Nº. 1.254, cinco anos após a criação da própria Universidade.

O DCG é um dos departamentos que compõe o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e está localizado nos 5º e 6º andares do prédio do referido Centro. Convém lembrar que nestes dois andares estão localizadas ainda quatro salas ocupadas com as secretarias dos cursos, as salas dos professores, os laboratórios, os núcleos de pesquisa e o auditório.

Atualmente, o DCG conta com dois Cursos de Graduação (o de Bacharelado e o de Licenciatura em Geografia), funcionando em três turnos; um Programa de Pós-Graduação em Geografia – com Mestrado e Doutorado – e um Curso Interdepartamental de Mestrado e Doutorado em Gestão e Políticas Ambientais.

Visando adequar a formação de professores de Geografia à conjuntura econômico-social atual e, em função do processo de reformas curriculares resultante de mudanças ocorridas com a entrada em vigor da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Nº. 9394/96, foi implantado o desmembramento, em 31 de janeiro de 2001, do Curso de Graduação em Geografia em duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado em Geografia, abrangendo um total de 180 vagas em três turnos (manhã, tarde e noite).

Além destes cursos, o DCG já tem oferecido cursos de especialização em ensino de Geografia e educação ambiental, bem como cursos de extensão de curta duração nas áreas de geografia, turismo, educação ambiental e recursos visuais aplicados ao ensino, contribuindo para a educação continuada.

A concepção do curso é guiada pela especificidade da experiência acumulada na UFPE, a qual garante, na formação do profissional em Geografia, um componente vinculado ao ensino, pesquisa e extensão.

O Departamento ainda conta com laboratórios científicos e acadêmicos, com infraestrutura tanto para pesquisa, quanto para atividades acadêmicas e de extensão, bem como núcleos de estudos e grupos de estudos e pesquisa, todos devidamente registrados junto a UFPE e ao CNPq.

## **3 CONCEPÇÃO EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA**

### **3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO**

A concepção do curso está em consonância com as recentes mudanças na formação profissional do educador decorrentes da implementação da LDB e, especificamente, no que se refere ao ensino da Geografia, com as orientações propostas para a área nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Com este duplo embasamento, concebe-se um curso de licenciatura que, ao mesmo tempo em que consolida uma formação profissional própria do educador - geógrafo, em relação aos conteúdos específicos e pedagógicos, cria condições para que este futuro profissional, na sua fase de formação, ganhe autonomia e iniciativa a partir de um currículo mais flexível, permitindo experimentações, a viabilização da interdisciplinaridade e contatos com a prática docente.

O curso pretende construir um perfil de educador - geógrafo possuidor de uma sólida base de conhecimentos, capaz de atualizar-se numa área de saber que lida com informações e habilidades que se renovam. Assim, esse educador geógrafo deve ser um professor que busque o conhecimento de modo continuado, acompanhando as mudanças que ocorrem na sociedade e na ciência e que forme cidadãos capazes de compreender e atuar no espaço em que vivem. A estruturação do curso objetiva preparar o futuro docente para que se torne atuante na comunidade escolar, tanto no que se refere à sua disciplina quanto aos temas transversais e, especialmente, no que concerne à integração da escola com o lugar onde está inserida.

A concepção do curso é também guiada pela experiência acumulada na UFPE, que garante, na formação do profissional educador – geógrafo, um componente vinculado à investigação científica numa instituição que mantém, nesse aspecto, um diferencial através de uma longa tradição consolidada de pós-graduação.

### **3.2 Educação a Distância**

A EAD representa do ponto de vista social, uma importante oportunidade para enfrentar a questão de como incluir maior número de cidadãos na educação de nível superior, os quais estavam excluídos da possibilidade de busca de formação profissional para além do nível técnico devido à posição geográfica de seus domicílios.

A Portaria do MEC nº 2253 de 18 de outubro de 2001 é, definitivamente, o grande incentivo à implantação de cursos de graduação a distância do tipo *online*, porque consolida o engajamento em educação cidadã.

De modo especial para as regiões carentes, o ensino a distância (EAD) torna-se imperativo para que se dê um salto de qualidade na educação, não pela “fetichização” das novas tecnologias, mas pela desterritorialização que promove, com o encurtamento das distâncias entre os centros de conhecimento, os alunos e os professores, democratizando o acesso ao saber científico.

A implantação de um programa educacional *online* é capaz de intensificar as relações dos núcleos de interesses pelo uso da tecnologia da informação porque, dentre outros aspectos:

- i. Supera o aspecto coercitivo resultante da distância física que impedia a troca de conhecimento;
- ii. Potencializa a informação que, *desterritorializada*, passa a compor o ambiente virtual superando as dificuldades de acesso a novos conceitos e compondo o fenômeno da globalização; e
- iii. Colabora para a solução da qualificação profissional, vislumbrada pelo MEC como problema a ser resolvido em caráter de urgência.

Não resta dúvida que esta modalidade de ensino à distância é uma via aberta para a expansão da troca de saberes e por isso, para a democratização do conhecimento. A ênfase nos debates sobre EAD nas universidades é hoje um dos principais pontos de discussão que estão colaborando para a mudança de concepção do processo de ensino e aprendizagem.

Não significa, no entanto, opor a EAD à educação presencial e sim compreender o entrelaçamento entre ambas, numa apropriação das abordagens que facultam o desenvolvimento da educação.

Em EAD *online*, a ambiência comunicacional que lhe é própria deve romper com a lógica unidirecional da mídia de massa e dos sistemas tradicionais de ensino para evitar a subutilização das tecnologias digitais de comunicação no ciberespaço. As práticas de EAD devem enfatizar a *produtividade e integração* de modo a promover a articulação de saberes inter e multidisciplinarmente, perpassando todos os sujeitos envolvidos, da concepção à execução.

O docente, ajustado às práticas presenciais de ensino, vê-se diante do desafio de mudança de cultura pedagógica no planejamento dos conteúdos propostos para a EAD. A sociedade da informação e comunicação a sua volta desperta o seu olhar de pesquisador à necessidade de incursionar em EAD, como meio possível de solução de problemas tais como:

- A crescente necessidade de qualificação dos jovens para o ingresso no mercado de trabalho;
- A demanda reprimida no ensino superior de aproximadamente 239% (isto é, alunos que potencialmente poderiam estar na universidade, mas que por motivos variados não estão);
- A necessidade de potencializar o acesso de estudantes ao ensino de qualidade;
- A possibilidade de desenvolvimento e de socialização de pesquisas;
- A atualização de docentes;
- A democratização do saber;

Características como a tendência de se tornar uma educação de baixo custo com o decorrer do tempo, fomento à construção de uma aprendizagem autônoma, bem como a possibilidade de propiciar permanente atualização discente e docente, além da possibilidade de integração de culturas e de regiões, são elementos que corroboram a importância da implementação da EAD nas universidades brasileiras.

Os sistemas clássicos de educação, voltados para grande número de alunos potenciais são, geralmente, centrados na instituição; os sistemas do setor informal, em contrapartida, centram-se no indivíduo e na sociedade. De modo semelhante a este último sistema, na educação a distância é fundamental preocupar-se com os objetivos almejados, buscando-se estratégias de apoio à **autonomia** no processo de aprendizagem do estudante.

Na EAD realizada com tecnologias digitais, a velocidade de produção e de mudança dos conhecimentos põe em xeque as estruturas curriculares rígidas e, por vezes, distantes da realidade, devido ao pouco espaço para a criação e autonomia.

Os suportes hipertextuais, interconectados e interativos na EAD *online*, permitem que a linearidade curricular abra-se à pluralidade dos sujeitos envolvidos no processo educativo. A nova sala de aula é hipertextual, espaço de todos os lugares sociais, exigindo qualidade dos “encontros”, o que depende em muito do material produzido em EAD.

Segundo os *Indicadores de qualidade para cursos de graduação à distância*<sup>1</sup>, a experiência com cursos presenciais não é suficiente para assegurar a qualidade da produção de materiais adequados aos meios de comunicação e informação. A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos, radiofônicos, videoconferências, páginas web atende a outra lógica de concepção, de produção, de linguagem, de estudo e controle de tempo.

Na sociedade aberta, com uma economia baseada em conhecimento e prestação de serviços, a organização do trabalho e as competências requeridas se tornam mais complexas, exigindo níveis mais altos de capacidade de resolução de problemas e tomada de decisão. O trabalho está claramente se tornando mais flexível do ponto de vista das relações de espaço e de tempo, o que requer alto nível de habilidades.

A educação à distância se assemelha ao comportamento social para o mercado de trabalho porque põe o aluno diante da mesma flexibilidade, do mesmo fenômeno de desterritorialização, ao mesmo tempo em que redimensiona seu papel na construção do conhecimento. Ao longo dos anos, vem ganhando espaço e credibilidade. Firma-se na construção de um modelo educacional que harmoniza as inovações tecnológicas e as ações pedagógicas, sem ferir o princípio fundamental de que o homem é o principal agente transformador em qualquer processo.

Por outro lado, as mudanças que provocaram o crescimento na EAD não são provenientes apenas dos avanços tecnológicos, mas também do desenvolvimento científico em áreas como cognição, aprendizagem, educação e sociologia, além, obviamente, das condições sócio-históricas que promovem mudanças na concepção da própria pedagogia do ensino. Juntos, estes dois aspectos permitem e exigem do professor adequação dos conteúdos específicos às mudanças necessárias à transposição didática.

Voltando ao cenário local, as demandas de aprendizagem crescem em um ritmo muito acelerado e as necessidades culturais vão exigir uma formação permanente e constante atualização profissional dos docentes. A necessidade de estarmos sempre aprendendo coisas novas frente ao mercado complexo, instável, flexível e provavelmente imprevisível, nos leva a buscar novas modalidades do *fazer educativo*.

Mas as nossas necessidades de aprendizagem não apenas estão relacionadas às necessidades profissionais, como também a tipos de conhecimento culturalmente relevantes e que de alguma forma, nos levam a uma maior integração e inclusão social.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MEC. *Indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância*. Brasília, 2001.

Pensando nisso, a utilização de tecnologias educacionais no contexto escolar está inserida em uma realidade econômica mais ampla, marcada por um processo de reestruturação capitalista em nível mundial. A inclusão do Brasil nesse processo deu-se há mais de uma década, aumentando o contraste entre as duas realidades: dentro e fora da escola.

Mesmo assim, o maior dinamismo do sistema capitalista, associado às profundas modificações tecnológicas, vem promovendo transformações no trabalho de todas as categorias profissionais, através de novas posturas no exercício da profissão, exigências de uma “pedagogia da autonomia”, alicerçada no princípio da cooperação, do trabalho colaborativo no sentido de alcançar um objetivo comum, num processo que tem merecido importantes contribuições teóricas e empíricas, como a que aqui se pretende dar.

Para o sucesso de um projeto de EAD é necessário clareza quanto a dois aspectos fundamentais:

- O conceito de *comunidade virtual* e suas implicações, e
- Os princípios pedagógicos do *desenho instrucional* do curso.

Nesse sentido, o presente PPC buscará manter os seguintes fundamentos em sua estruturação:

1. Coerência entre os objetivos de cada componentes curriculares e a abordagem pedagógica;
2. Atenção à realidade do aluno para a solução de problemas que venham interferir no processo educativo;
3. Ênfase na formação e no desenvolvimento de competências;
4. Estímulo à autonomia;
5. Aprendizagem significativa decorrente da organização estratégica do conteúdo, da motivação e de exercícios de construção de aprendizagem (ação-reflexão-ação);
6. Abordagem reflexivo-crítica dos conteúdos.

Dito isso, o desafio desta proposta de curso de graduação a distância é similar ao que apontam os documentos oficiais que dão as diretrizes do ensino básico no país<sup>2</sup>:

Um excessivo academicismo e um anacronismo em relação às transformações existentes no Brasil e no resto do mundo, de um modo geral, condenaram a Educação, nestas

---

<sup>2</sup> BRASIL, MEC. *Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio*. Brasília, 1998.

últimas décadas, a um arcaísmo que deprecia a inteligência e a capacidade de alunos e professores e as características específicas de suas comunidades.

### 3.3 COMUNIDADE VIRTUAL EM EAD

Na cultura de EAD *online*, as chamadas “plataformas” computacionais de aprendizagem constituem o espaço ou ambiente virtual onde se dá o processo de ensino-aprendizagem. Para a organização e execução dos cursos integrantes do Sistema UAB, o MEC definiu o *moodle*<sup>3</sup> por plataforma comum a todas as instituições, criando, assim, uma comunidade virtual em EAD compreendida por todos os membros participantes do Sistema UAB.

A sala de aula tradicional é, pois, substituída por “ambientes virtuais de aprendizagem” (AVA), onde encontramos os conteúdos específicos de cada componente curriculares as orientações pedagógicas específicas para o tratamento de cada conteúdo, os professores de cada componente curricular, os coordenadores de pólos e a coordenação do curso, a equipe de suporte técnico, enfim, o ponto de encontro virtual de um e de todos os integrantes do curso.

No entanto, na modalidade de EAD *online*, a comunidade virtual constituída como corpo docente assume um novo formato, fazendo surgir, assim, a figura do *tutor*, cujo papel é especialmente importante para o sucesso deste tipo de empreendimento.

#### 3.3.1 Concepção de tutoria

A *tutoria* tem um papel importante em cursos na modalidade a distância porque é através dela que se promove o diálogo entre os interactantes, superando-se a não presença na relação professor-aluno.

Num processo interacional mediado pelos meios tecnológicos, distinguem-se os tutores em função da natureza do envolvimento que terão com os alunos. Assim, tem-se a tutoria a distância exercendo um papel distinto da tutoria presencial.

O tutor a distância compreende o “orientador acadêmico com formação superior adequada” ao conteúdo específico da disciplina regida, “que será responsável pelo

---

<sup>3</sup> A plataforma moodle está entre as diversas plataformas abertas e de livre uso, tais como e-Proinfo e Teleduc. Ao lado delas, há aquelas denominadas plataformas proprietárias (com custo para serem usadas), como Blackboard, WebCt e LearningSpace (PRADO, 2008).

atendimento dos estudantes via meios tecnológicos de comunicação” (conforme põe o Edital do MEC). Exige, portanto, uma mudança de concepção da relação de ensino e de aprendizagem de ambos, professor e aluno, possibilitada pelo rompimento das restrições impostas pela noção de espaço/tempo do ensino presencial.

Já o tutor presencial, como o próprio título sugere, assemelha-se à modalidade convencional de trabalho cooperativo na relação *in praesentia*, responsabilizando-se pela organização e dinamização dos grupos de estudo durante os encontros presenciais, e pela mediação na solução dos problemas enfrentados.

De modo geral, o tutor deve ser um profissional que não somente possua conhecimento do conteúdo do componente curricular pela qual é corresponsável, como também seja capaz de orientar e estimular os estudos. Deve ainda ter a capacidade de identificar eventuais dificuldades que prejudiquem o progresso normal do curso e estabelecer os procedimentos necessários para a solução.

### **3.3.2 Tutor a distância: professor assistente do componente curricular**

Os tutores à distância são os executores das estratégias dos planos de estudo dos alunos.

É da competência dos tutores:

- Orientar os tutores presenciais para exercerem suas atividades junto aos alunos;
- Assessorar os tutores presenciais no que diz respeito a estudo e discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos do curso;
- Discutir com os tutores presenciais os objetivos dos componentes curriculares, os conteúdos, as metodologias de estudo;
- Participar da avaliação curricular permanente do curso;
- Propor, em consonância com professor formador, as atividades de avaliação da aprendizagem e critérios de correção;
- Coordenar a aplicação das avaliações presenciais;
- Corrigir as avaliações presenciais;
- Participar da preparação e veiculação dos fóruns e das videoconferências.

### **3.3.3 Tutor presencial**

É da competência dos tutores locais:

- Auxiliar o licenciando na compreensão da metodologia de estudo a distância;



- Orientar o licenciando nas dificuldades com a plataforma moodle, ajudando-o a adaptar-se à nova forma de aprendizagem;
- Promover a interação do grupo de alunos, favorecendo a comunicação entre seus membros e a realização de trabalhos coletivos no ambiente virtual;
- Detectar problemas dos licenciandos que possam afetar seu desempenho, a fim de apontar o problema para o docente responsável pelos componentes curriculares;
- Participar do momento de avaliação do licenciando, que será realizada presencialmente nos polos, aos sábados;
- Fomentar o uso da biblioteca, dos laboratórios e da mediateca;
- Contatar imediatamente os tutores à distância ou professores formadores quando necessitarem de orientações de ordem pedagógica;
- Participar do processo de avaliação de desempenho dos alunos, através do relatório mensal de acesso à plataforma;
- Avaliar, com base nas dificuldades dos alunos, os materiais instrucionais utilizados.

### ***3.3.4 Requisitos para a função de tutor***

#### ***Tutor a distância***

- Ter disponibilidade para trabalhar aos sábados e viajar aos Centros de Apoio dos pólos, quando necessário;
- Ter disponibilidade para participar de atividades de orientação de tutoria;
- Estar à disposição dos alunos em dias e horários previamente estabelecidos, através da Internet, telefone ou fax.

#### ***Tutor presencial***

- Residir na região de abrangência do pólo onde exercerá suas atividades;
- Ter capacidade para a direção de trabalhos em grupo e demonstrar liderança com flexibilidade e integração;
- Ter conhecimento de informática para comunicação *online*.

Sempre que houver necessidade de novos tutores, procederemos a chamadas através de Edital de Seleção de Tutoria, de acordo com os parâmetros estipulados pela DED/CAPES<sup>4</sup>, as quais estabelecem que os tutores do Sistema UAB devem:

- possuir formação na área da disciplina ou do curso em que atuam, garantindo assim a qualidade da formação em nível superior oferecida no âmbito do Sistema UAB;
- estar vinculado ao setor público;
- ser aluno de programa de pós-graduação de IES pública ou possuir outro tipo de vínculo com a IES de atuação, como por exemplo, ser professor voluntário, assistente, substituto ou similar.

### **3.5 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO DESENHO INSTRUCIONAL DO CURSO**

O curso é planejado e executado na perspectiva da aprendizagem construtivista e sócio-interacionista, o que significa entender o aluno como um ser que busca ativamente compreender o mundo que o cerca a partir de suas próprias concepções.

Além disso, o aluno é visto como membro de uma sociedade que tem conhecimentos e valores construídos historicamente. Dessa forma, não se concebe que sua aprendizagem seja dissociada de seus colegas e do entendimento de que as percepções do grupo na verdade são reflexo dessa condição sócio-histórica.

Na perspectiva sócio-interacionista de linguagem, considera-se a interação como elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem, interação essa que pressupõe trocas dialógicas e bi-direcionais entre professores, tutores e alunos.

Quanto aos recursos tecnológicos para o ensino a distância, trabalhar-se-á envolvendo no mínimo quatro meios: o computador e, conseqüentemente, a Internet e seus ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e de realização de videoconferências, além do uso potencial dos recursos multimídias, como vídeo-aulas e DVDs, material impresso (textos especificamente construídos ou bibliografia de apoio), e áudio (contato via telefone para ações administrativas e de apoio).

Sobre o computador como ferramenta de comunicação do curso, podemos destacar dois aspectos de seu uso: (i) um meio de garantir uma maior integração e estabelecimento de relações mais diretas e constantes entre os alunos e os professores, assim com entre os grupos;

---

<sup>4</sup> Ofício Circular 20/2011 –DED/CAPES, de 15 de dezembro de 2011.

(ii) um meio que possibilita ao aluno ver e rever quantas vezes necessitar, exemplos animados, explicações dos professores, textos e anotações de aula, vídeo-aulas, a análise dos colegas e reconstrução do seu próprio portfólio pela apropriação da linguagem de hipermídia.

O material impresso de apoio será prioritariamente desenvolvido através da sugestão de bibliografia adequada à formação de cada um dos estudantes, garantindo o aprofundamento teórico dos formandos, necessário em qualquer trabalho de qualificação profissional. Esse material constitui-se do conteúdo desenvolvido pelo professor do componente curricular, disponível por meio de interface na plataforma com versão em pdf, para impressão pelos alunos, e de livro publicado por uma editora.

Os recursos multimídias serão explorados através de documentários concernentes aos assuntos discutidos em disciplinas que dispõem deste conteúdo; através de vídeos feitos pelos professores ao longo de suas atividades de campo, com diferentes paisagens ao longo do Nordeste. O material poderá ser gravado em um DVD e encaminhado para os polos.

Quanto ao apoio através de áudio-contato, esses acontecerão nas bases da relação administrativa e pedagógica, com o apoio direto dos tutores a distância, dirimindo dúvidas ou solucionando problemas imediatos que possam comprometer o andamento das atividades pedagógicas, através do telefone ou com o uso do recurso chat disponível no ambiente, uma vez que cada assistente do componente curricular cumpre um horário determinado, na “Sala de Apoio” do Curso de Licenciatura em Geografia à Distância, na UFPE.

A integração dos componentes curriculares constitui uma das finalidades do curso e as atividades serão desenvolvidas construindo conhecimentos fundados nas diretrizes dos parâmetros curriculares nacionais e do ambiente social e escolar onde o professor exerce suas atividades.

A didática, associada às demais componentes curriculares que incorporam a prática de ensino, tem seus eixos na mesma perspectiva pedagógica do curso. Os alunos terão sua prática fundamentada na ideia de que o conhecimento se dá através de um processo de construção de sentido, que leva à compreensão das competências necessárias ao desenvolvimento pessoal e profissional, inerentes à cidadania.

## **4 JUSTIFICATIVA DO CURSO PROPOSTO**

O curso de licenciatura em Geografia, modalidade a distância se justifica baseado nos seguintes pontos:

- a) ampliação e interiorização de ofertas de ensino superior gratuito e de qualidade.
- b) atender uma demanda quantitativa e qualitativa das redes públicas e privadas de ensino por educadores - geógrafos capazes de atuar em consonância com as novas exigências de qualidade do profissional que irá atuar no processo ensino-aprendizagem;
- c) oferecer possibilidades de uma formação que permita transitar, com competência, do ensino à pesquisa geográfica, considerando que aos indivíduos devem ser facultadas a mobilidade e as reorientações acadêmicas durante o período de formação e ao longo do exercício da profissão de magistério.
- d) Estar de acordo com o Planejamento Estratégico Institucional da UFPE, sendo um ponto estratégico para os alicerces da instituição.

## **5 OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

Formar professores com sólida formação geral e específica de Geografia através da habilitação de profissionais capazes de dominar as dimensões política, social, econômica, cultural, ambiental e psicológica no processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) possibilitar ao professor de Geografia desenvolver habilidades para o domínio dos fundamentos didático pedagógicos para o exercício do ensino de Geografia;
- b) desenvolver a capacidade de utilização e emprego de recursos didáticos aplicados ao ensino de Geografia;
- c) favorecer o exercício pleno do ensino de Geografia através da prática como componente curricular e do estágio curricular supervisionado nos diferentes níveis de ensino;
- d) propiciar motivação e habilidade para o licenciando conduzir ou se integrar a atividades de investigação inerentes à atualização do conhecimento científico.

## **6 PERFIL DO EGRESSO**

Visando adequar a formação de professores de Geografia às conjunturas educacional, econômico e social do Brasil e, em função do processo de reformas curriculares, decorrentes das mudanças ocorridas com a entrada em vigor das novas diretrizes da educação, propõe-se o Curso de Geografia à Distância - Licenciatura em disponibilizar ao mercado de trabalho um profissional que possa atuar no ensino fundamental e médio, com conhecimento teórico-metodológico inerente ao saber geográfico e capaz de dominar as dimensões política, social, econômica, cultural e psicológica que emergem do processo ensino-aprendizagem, em consonância com a realidade atual. Neste sentido, busca-se a formação do profissional que valorize a melhoria qualitativa da ação pedagógica em si, contribuindo para a formação de um cidadão capaz de intervir e promover mudanças na sociedade.

De acordo com o parecer nº CNE/CES 492/2001, que trata das Diretrizes Curriculares do Curso de Geografia (e outros cursos), o formando deverá ser capaz de:

- a) compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- b) dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

## **7 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Visando adequar a formação de professores de Geografia à conjuntura econômico-social atual e, em função do processo de reformas curriculares resultado das mudanças ocorridas com a entrada em vigor da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9394/96, propõe-se o Curso de Graduação em Geografia à Distância - Licenciatura, colocar no mercado de trabalho, profissionais para atuar no ensino fundamental (séries finais) e médio, com conhecimento geográfico necessário e capazes de dominar as dimensões política, social, econômica, cultural, psicológica no processo ensino-aprendizagem em consonância com a realidade atual.

A demanda da sociedade por educação de qualidade determina a abertura constante de escolas públicas e privadas, mantendo a oferta de novos empregos para professores de Geografia. A necessidade de professores para a rede pública de ensino é comprovada pelos concursos públicos realizados periodicamente pela rede estadual e municipal de ensino.

No âmbito da educação escolar percebem-se novas oportunidades relacionadas a outras atividades profissionais de competência do Licenciado em Geografia, tais como:

- a) coordenador na área de ensino de escolas;
- b) diretor de escolas;
- c) técnico em ensino de secretarias de educação;
- d) coordenador de projetos na área de ensino;
- e) consultor na área de educação geográfica;
- f) capacitação de formadores e instrutores de Geografia;
- g) assessoramento em órgãos, empresas e instituições na elaboração de projetos e políticas de ensino na área de Geografia;
- h) projetos interdisciplinares de Educação Ambiental;
- i) investigação científica sobre ensino e interdisciplinaridade

A demanda apontada indica para a formação de um profissional que seja capaz de ultrapassar os limites de sua habilitação legal e, na medida das necessidades do ambiente escolar e fora deste, seja capaz de exercer outras funções de caráter pedagógico, solicitadas pelos sistemas de ensino e outros segmentos sociais, culturais e econômicos.

## 8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

### A) Gerais

O curso de Licenciatura em Geografia à distância deve proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades gerais:

- a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- b) articular elementos empíricos e conceituais concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c) reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d) planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e) dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- f) propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g) utilizar os recursos da informática;
- h) dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i) trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.
- j) Organizar planos de ensino de unidades curriculares da disciplina geografia

### B) Específicas

- a) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b) identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c) selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d) avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- e) elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;



- f) dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g) organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino.

## 9 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O sistema de avaliação adotado difere da modalidade presencial em sua perspectiva de reprodução do conteúdo ensinado em aula, participação, frequência, comportamento, apresentação de trabalhos, etc.

No curso de Licenciatura em Geografia EAD, busca-se aproximação entre a avaliação formativa e somativa, segundo a classificação definida por Bloom e seus colaboradores, que consideram a avaliação formativa como a que ocorre durante o processo de ensino; interativa, inclui todos os conteúdos importantes das etapas de ensino-aprendizagem; analisa-se a aprendizagem no seu transcurso, utilizando-se de um conjunto de atividades, de maneira que obtenha o acompanhamento do desempenho do aluno, objetivando correções no processo educacional, identificando as falhas dos alunos e quais os aspectos da instrução que devem ser modificados; busca o atendimento às diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem. Já a somativa corresponde às provas presenciais obrigatórias. Ocorre ao final de cada disciplina componente do semestre, com a finalidade de verificar o conhecimento que foi apropriado pelo aluno; inclui os conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de ensino-aprendizagem. Tem em vista a atribuição de notas; identifica-se qual a diferença expressa quantitativamente entre a meta de aprendizagem e o nível de conhecimento que foi atingido pelo aluno.

Na plataforma Moodle, o aluno dispõe de diversas ferramentas de interação e de suporte aos estudos, utilizadas conforme as necessidades do processo ensino-aprendizagem, a saber:

- Chat;
- Fórum;
- Glossário;
- Pesquisa de avaliação;
- Questionário;
- Lição.

É imprescindível que o aluno realize as atividades on-line obrigatórias, participe das atividades interativas desenvolvidas nas disciplinas ao longo do curso, pois esse conjunto de atividades constitui parte do cálculo da média do aluno e representa  $\frac{1}{2}$  do total da nota final de

cada disciplina, assim como a realização das atividades a distância servirá também como registro de frequência.

Ao final de cada disciplina, o aluno realizará a prova escrita referente à disciplina cursada. As provas ocorrerão no Pólo Regional de vínculo do aluno e serão obrigatoriamente presenciais. Serão aplicadas pelo professor da disciplina ou pelo tutor presencial do Pólo ou tutor a distância. Sempre realizadas nos finais de semana, com data previamente definida no calendário de atividades da disciplina. O aluno terá em sua plataforma o calendário que informará toda a seqüência de atividades de cada disciplina. Essa atividade avaliativa completa o ½ restante do cálculo da média final das disciplinas.

Caso de o aluno venha a faltar a avaliação somativa por motivo justo e justificado, será submetido a uma nova avaliação somativa em data e horário definidos pelo coordenador do curso, que será aplicada no Pólo Regional de vínculo do aluno pelo tutor presencial do Pólo.

A aprovação por média, aprovação, reprovação e reprovação por falta será regulamentada pela Resolução 04/1994 do CCEPE, de 23 de dezembro de 1993, sendo acrescentada algumas normas também para adaptação ao sistema Moodle utilizado na EAD.

## **9.1 Frequência**

Será considerado reprovado o aluno que não tiver comprovada sua participação em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas teóricas ou práticas computadas separadamente, ou ao mesmo percentual de avaliações parciais de aproveitamento escolar.

## **9.2 Aproveitamento**

Ao longo do período letivo, mediante verificações parciais (pelo menos duas), sob forma de provas escritas, orais ou práticas, trabalhos escritos, seminários, e outros. E ao fim do período letivo, depois de cumprido o programa da disciplina, mediante verificação do aproveitamento de seu conteúdo total, sob a forma de exame final. A avaliação de aproveitamento será expressa em graus numéricos de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

O aluno que comprovar o mínimo de frequência (75%) e obtiver uma média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) será considerado aprovado na disciplina com dispensa do exame final, tendo registrada a situação final de APROVADO POR MÉDIA em seu histórico escolar, e a sua Média Final será igual à Média Parcial.

Comprovado o mínimo de frequência (75%) o aluno será considerado APROVADO na disciplina se obtiver simultaneamente:

I - Média parcial e nota do exame final não inferiores a 3,0 (três);

II - Média final não inferior a 5,0 (cinco)

Ficará impedido de prestar exame final o aluno que não obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na disciplina, e/ou não obtiver, no mínimo, 3 (três) como média das duas notas parciais

Terão critérios especiais de avaliação as disciplinas abaixo discriminadas:

I - Estágio Curricular - será observado o que estabelece a Resolução nº. 02/85 do CCEPE;

II - Disciplinas que envolvam elaboração de projetos, monografias, trabalho de graduação ou similares, terão critérios de avaliação definidos pelos respectivos Colegiados do Curso.

Poderá ser concedida 2ª chamada exclusivamente para exame final ou para uma avaliação parcial especificada no plano de ensino da disciplina. Ao aluno será permitido requerer até duas revisões de julgamento de uma prova ou trabalho escrito, por meio de pedido encaminhado ao coordenador do curso ou da área.

### **9.3 Trancamentos, transferências e reaproveitamento de disciplinas**

Caso o cursista tenha solicitado trancamento de uma ou mais disciplinas, poderá se matricular novamente quando da reoferta da mesma.

Para casos de transferências e reaproveitamento de disciplinas, está sendo debatido no âmbito do processo de institucionalização da UFPE.

## **10 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

O curso de Geografia terá o apoio da institucional da UFPE, e apoio direto da Coordenação de Educação a Distância (CEAD), que é instância de apoio as ações relacionadas a Educação a Distância da UFPE.

A UFPE dispõe de autonomia e infraestrutura para gestão acadêmica através de sistemas informatizados, conhecido como Sistema Sig@, no qual são gerenciados e armazenados registros dos alunos, matrículas, lançamento e divulgação de notas, trancamentos, presença, ementas e referências bibliográficas das disciplinas.

No Departamento de Ciências Geográficas a administração acadêmica ficará a cargo do Pleno Departamental. Dentre os membros efetivos do Pleno Departamental, será eleito o coordenador do Curso e o Coordenador de Tutoria cujas atribuições estão submetidas a CD/FNDE nº 26/2009, a saber:

### **Coordenador de Curso**

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar, in loco, o bom andamento do curso;
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de pólo;
- Informar para o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;

- Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Comporão, ainda, a administração do curso o Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado e o Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), indicados e aprovados pelo Pleno do Departamento dentre os professores membros da equipe de trabalho, cujas atribuições serão definidas nas resoluções específicas.

Para a elaboração dos materiais didáticos, acompanhamento das atividades acadêmicas e do processo ensino-aprendizagem dos alunos, capacitação e orientação de tutores, tem-se o Professor Formador. Este é responsável pela produção do material didático do curso; pela elaboração do plano de curso e de estratégias de avaliação da disciplina sob sua responsabilidade; pelo desenvolvimento, pela organização e seleção dos materiais didáticos para a sua disciplina; pela prestação de contas no decorrer do curso e no final deste ao coordenador de curso sobre o andamento das atividades da disciplina sob sua responsabilidade. Essas atribuições estão submetidas à Resolução CD/FNDE N° 26/2009, a saber:

### **Professor Formador**

- Participar do curso introdutório ao Moodle, bem como, participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pelo CEAD/UFPE;
- Elaborar e entregar os conteúdos das disciplinas desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- Adequar à linguagem da modalidade à distância: conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia, utilizados para o desenvolvimento do curso,;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade à distância;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade à distância, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso;

- Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua responsabilidade;
- Desenvolver as atividades docentes na capacitação de professores e tutores, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- Apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade à distância;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade à distância;
- Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;
- Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade à distância;
- Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à DED/CAPES/MEC, ou quando solicitado.

Na elaboração do material didático, o professor deve levar em conta a ementa definida para a disciplina, buscando sempre na elaboração do plano de curso incorporar a evolução dos conceitos e os novos paradigmas emergentes e introduzir as novas bibliografias, não esquecendo os autores clássicos da temática trabalhada. Todos os materiais no curso serão elaborados pelo Professor Pesquisador, trazendo, assim, o ineditismo, fator que amplia a sua responsabilidade pedagógica.

Os materiais produzidos devem valorizar o conteúdo proposto, contudo deve mesclar a linguagem acadêmica à linguagem coloquial, buscando maior aproximação interativa com o alunado, convidando-o à reflexão, à leitura e à realização das atividades. Em resumo, os critérios que devem ser observados na elaboração do material são: o conteúdo proposto para a disciplina; a modelagem pedagógica do conteúdo para adequá-lo ao AVA; adequação da linguagem e correção ortográfica e gramatical; criação e ilustração do material.

O elo primordial entre professores e estudantes é o Tutor, que ocupa importante papel de facilitador da aprendizagem à distância. Segundo Costa (2008), o Tutor é responsável pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e pela articulação entre os alunos e pela avaliação dos alunos nas práticas curriculares. Tem o papel de provocar nos alunos a reflexão sobre o processo de como eles encontram soluções adequadas para uma determinada questão e sobre as estratégias e conceitos implícitos em cada tomada de decisão; motiva cada aluno, acompanhando suas atividades no curso, procurando orientar os alunos no desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo; procura resolver ou encaminhar para solução todas as dúvidas e questionamento dos alunos; incentiva discussões coletivas e debates, criando um ambiente de confiança e solidariedade; encoraja os alunos a buscar outros pontos de vista e a desejarem aprender e entender; propicia a análise de experiências significativas e a sua reflexão crítica; promove a comunicação entre os alunos e grupos de alunos e o intercâmbio de experiências.

O Tutor será escolhido em processo seletivo divulgado via edital institucional, que deverá seguir os requisitos de ter no mínimo a graduação em Licenciatura em Geografia e experiência didático-pedagógica que o capacite para as atividades previstas, ter dedicação de carga horária compatível com o seu contrato, ter facilidade de comunicação, ter conhecimentos básicos de informática, participar do curso de formação, ter computador próprio e acesso à internet banda larga. Os tutores atuarão em duas modalidades: presencial no Pólo Regional; e a distância. As suas atribuições estão submetidas à Resolução CD/FNDE N° 26/2009, a saber:

**Tutor – presencial e a distância**

- Participar do curso introdutório ao Moodle, bem como, participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pelo CEAD/UFPE;
- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os alunos;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao Moodle e dar retorno às solicitações do aluno no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;



- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- Apoiar, operacionalmente, a coordenação do curso e os professores pesquisadores nas atividades presenciais nos pólos, em especial na aplicação de avaliações.

Os tutores das duas modalidades mantêm as mesmas atribuições, resguardadas as especificidades de cada modalidade: o Tutor a distância, desenvolve atividades com os alunos on line, sendo cada tutor responsável por uma turma de 25 alunos; o Tutor presencial, atua no Pólo Regional, sendo distribuído 1 (um) em cada Pólo, tornando-se o elo entre a Instituição e os alunos em seus Pólos.

A sua função é acompanhar e orientar os alunos do curso sobre os procedimentos de aprendizagem, ajudando o aluno a se adaptar à educação à distância. Por isso, atua no Pólo Regional, próximo ao aluno. É função da tutoria presencial, estimular e promover a formação de grupos de estudo no Pólo, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem à distância – os fóruns, chats e outros – bem como, apoiar os alunos nas atividades presenciais obrigatórias agendadas, tirando as suas dúvidas, indicando-lhes alternativas para aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas, atividades. A tutoria presencial é oferecida para todas as disciplinas. Constitui-se de sessões de 2 horas diárias de tutoria por disciplina, em horários pré-estabelecidos para trabalhar com as aulas previstas dentro do cronograma de estudo.

A frequência dos alunos às sessões de tutoria presencial não é obrigatória. O tutor presencial é também responsável pela condução dos trabalhos obrigatórios como o estágio curricular obrigatório, elaboração e apresentação do TCC; e aplicação de avaliações presenciais. Suas funções restringem-se àquelas que são realizadas nos Pólos Regionais.

# **11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

## **11.1 ESTRUTURA BÁSICA DO CURSO**

O regime escolar do curso proposto se viabilizará por semestres, no formato sequencial, na qual o aluno cursará um conjunto de componentes curriculares a cada semestre, em média seis componentes curriculares, tendo cada disciplina duração aproximada de 10 a 20 semanas, dependendo de sua carga horária, composto entre 360 a 400 horas de atividades/disciplinas pedagógicas, respeitando a legislação em vigor. Deste modo diariamente o aluno participa das aulas de diversas disciplinas. Na vigência do semestre, o aluno terá o mesmo número de disciplinas cursadas que o aluno do sistema presencial. Assim, o tempo de duração previsto é igual ao do curso presencial correspondente à Licenciatura em Geografia.

O curso utilizará, prioritariamente, tecnologias web. Nessa proposta, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – Moodle funcionará como elo de interação entre professor-aluno, professor-aluno-tutor, aluno-aluno e aluno-conteúdo de forma ativa, crítica e participativa, buscando sempre novas alternativas para o processo ensino-aprendizagem. No modelo proposto de educação virtual, serão incentivados, primordialmente, os estudos autônomos no decorrer do curso. O estudo a distância será realizado pelo estudante por meio de leitura individual e coletiva, na interação com o sistema de acompanhamento e também pela realização de atividades individuais e coletivas no ambiente de aprendizagem Moodle.

A integralização curricular se dará com cumprimento de créditos, equivalendo a uma carga horária plena mínima de 3.170 (três mil, cento e setenta) sendo: 2.610 horas de Componentes curriculares obrigatórias, 300 de Componentes curriculares eletivas (sendo 180 componentes do perfil e 120 componentes livres) e 200 de atividades complementares.

Estruturalmente, o currículo constitui-se de disciplinas obrigatórias e necessárias, tendo o aluno que cumprir a carga horária total e obrigatória para auferir a integralização curricular.

Durante o desenvolvimento do curso, serão realizados obrigatoriamente 1 (um) encontro presencial a cada semestre por disciplina, com duração de 8 horas. Ao longo destes encontros presenciais será explorado além do conteúdo teórico, o conteúdo prático importante para a formação do geógrafo.

Também serão realizados encontros presenciais mensais para o acompanhamento dos estágios obrigatórios e trabalho de conclusão de curso. Além disso, também será realizado encontro presencial durante a avaliação do componente curricular e do Trabalho de Conclusão de Curso. Os encontros presenciais estão em conformidade com o Decreto 5.622/2005.

Os momentos presenciais permitirão, também, o desenvolvimento de atividades culturais e de socialização entre estudantes, professores e tutores. Obrigatoriamente a abertura do curso, no primeiro semestre, deverá ser presencial e acompanhada pelo Coordenador do Curso EAD.

Os Componentes Curriculares oferecidos ao longo de curso encontram-se distribuídas da seguinte forma: Componentes curriculares obrigatórios de conteúdos geográficos, Componentes curriculares obrigatórias de formação pedagógica geral, Componentes curriculares obrigatórias de prática, Componentes curriculares obrigatórias de estágio curricular supervisionado, Componentes curriculares eletivas. Além disto, existem as atividades acadêmico-científico-culturais complementares.

O elenco das Componentes curriculares eletivas oferecidas ao longo do Curso poderá ser ampliado pelo aluno, dependendo dos seus interesses complementares à sua formação como professor de Geografia.

As atividades complementares estão relacionadas com o ensino ou com o conhecimento específico de Geografia como minicursos, cursos de capacitação e atualização, monitorias, participação em eventos científicos (seminários, congressos e palestras) com ou sem apresentação de trabalhos, participação na organização de eventos científicos, publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins, exposição de trabalhos em eventos, atividade de extensão, estágio voluntário extracurricular, participação em encontros estudantis.

## **11.2 COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA (De acordo com a Resolução nº 12/2008 do CCEPE)**

Para alcançar os objetivos propostos, são apresentados os componentes curriculares considerando as necessidades ao atendimento da formação do professor de Geografia, de acordo com a Resolução nº 12/2008 do CCEPE:

a) Componentes curriculares Obrigatórias de conteúdos específicos

Introdução à Ciência Geográfica  
Fundamentos de Geologia e Petrografia  
Introdução ao Ambiente Virtual  
Fundamentos de Climatologia  
Introdução à Geomorfologia  
Biogeografia  
Geografia da População  
Geografia Agrária  
Geografia Urbana  
Geografia Industrial e dos Serviços  
Climatologia Dinâmica  
Fundamentos de Pedologia e Edafologia  
Cartografia Aplicada ao Ensino de Geografia  
Geografia Econômica e do Mundo Atual  
Geografia Regional do Brasil  
Geografia Regional do Nordeste  
Metodologia do Trabalho Científico  
Introdução e Aplicações de Geotecnologias  
Educação Ambiental  
Trabalho de Conclusão de Curso

b) Componentes curriculares Obrigatórias da Formação Pedagógica Geral

Fundamentos da Educação  
Gestão Educacional e Gestão Escolar  
Fundamentos Psicológicos da Educação  
Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica

c) Componentes curriculares obrigatórias de prática como componente curricular

Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia  
Metodologia do Ensino da Geografia 1  
Metodologia do Ensino da Geografia 2  
Avaliação da Aprendizagem  
Didática  
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais - Libras

d) Componentes curriculares de Estágio Curricular Supervisionado

Estágio Curricular Supervisionado 1  
Estágio Curricular Supervisionado 2  
Estágio Curricular Supervisionado 3  
Estágio Curricular Supervisionado 4

e) Componentes curriculares eletivas

Estatística Aplicada à Geografia  
 Geografia Política  
 Formação econômica e territorial do Brasil  
 Antropologia Cultural 1  
 Geografia de Pernambuco  
 Fundamentos da Ecologia  
 Português Instrumental  
 Geomorfologia costeira  
 Agroecologia  
 Introdução a oceanografia

f) Atividades acadêmico-científico-culturais complementares

Participação em seminários, congressos e palestras  
 Participação na organização de eventos científicos na área de Licenciatura  
 Iniciação científica na área do curso  
 Publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins  
 Exposição de trabalhos em eventos na área do curso  
 Atividade de extensão na área do curso  
 Estágio voluntário não obrigatório na área do curso  
 Monitoria na área do curso  
 Participação em encontros estudantis científicos  
 Participação em minicursos de eventos científicos da área do curso

11.2.1 DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA (De acordo com a Resolução nº 12/2008 do CCEPE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA  
 (PERFIL xxxx)

Sigla Depto.	Ciclo Profissional ou Tronco Comum	Ch		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teo	Prát				
	COMPONENTES OBRIGATÓRIOS						
CG643	Introdução à Ciência Geográfica	4	2	6	90	Não há	Não há
GE489	Fundamentos de Geologia e Petrografia	2	2	4	60		
	Introdução ao Ambiente Virtual	0	2	2	30		
CG645	Fundamentos de Climatologia	4	2	6	90		
CG506	Introdução a Geomorfologia	4	2	6	90		
CG630	Biogeografia	2	2	4	60		
CG202	Geografia da População	2	2	4	60		
CG237	Geografia Agrária	4	2	6	90		
CG646	Geografia Urbana	2	2	4	60		

CG648	Climatologia Dinâmica	4	2	6	90		
CG628	Fundamentos de Pedologia e Edafologia	2	2	4	60		
CG270	Leitura de Cartas Geográficas	6	0	6	90		
CG650	Geografia Econômica e do Mundo Atual	4	2	4	60		
CG335	Geografia Regional do Brasil	2	2	4	60		
CG633	Geografia Regional do Nordeste	2	2	4	60		
CG649	Metodologia do Trabalho Científico	2	2	4	60		
CG651	Introdução e Aplicações de Geotecnologias	2	2	4	60		
CG652	Educação Ambiental	4	2	6	90		
CG653	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	1	3	4	60		
CG622	Hidrogeografia	4	2	6	90		
CG644	Geomorfologia Dinâmica	4	2	6	90		
SF451	Fundamentos da Educação	4	0	4	60		
AP492	Gestão Educacional e Gestão Escolar	4	0	4	60		
PO492	Fundamentos Psicológicos da Educação	6	0	6	90		
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica	4	0	4	60		
CG625	Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia	2	2	4	60		
INT003	Metodologia do Ensino da Geografia 1	4	2	6	90		
INT004	Metodologia do Ensino da Geografia 2	4	2	6	90		
PO493	Avaliação da Aprendizagem	4	0	4	60		
TE707	Didática	4	0	4	60		
PO494	Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	4	0	4	60		
INT005	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 1	0	6	6	90		
INT006	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 2	0	6	6	90		
INT007	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 3	0	8	8	120		
INT008	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 4	0	8	8	120		

#### COMPONENTES ELETIVOS

CG341	Geografia Política	2	2	4	60		
CG328	Formação Econômica e Territorial do Brasil	2	2	4	60		
CS224	Antropologia Cultural I	2	2	4	60		
CG655	Estatística Aplicada a Geografia	2	2	4	60		
CG640	Geografia de Pernambuco	2	2	4	60		
CG657	Agroecologia	2	2	4	60		
CG629	Fundamentos de Ecologia	2	2	4	60		
CG656	Geomorfologia Costeira	2	2	4	60		
CG660	Introdução a Oceanografia	2	2	4	60		

#### Atividades acadêmico-científico-culturais complementares

					Carga Horária Mínima (período)	Carga Horária Máxima (Todo o Curso)
01	Participação em seminários, congressos e palestras				5	40
02	Participação na organização de eventos científicos na área de Licenciatura				5	40
03	Iniciação científica na área do curso				10	40

04	Publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins					10	40
05	Exposição de trabalhos em eventos na área do curso					10	40
06	Atividade de extensão na área do curso					10	40
07	Estágio voluntário extra-curricular na área do curso					20	40
08	Monitoria na área do curso					20	40
09	Participação em encontros estudantis científicos					10	40
10	Participação em minicursos de eventos científicos na área do curso					10	40

#### OBSERVAÇÃO

As atividades acadêmico-científico-culturais complementares deverão ser documentalmente comprovadas e apresentadas à Coordenação do Curso para análise e aprovação pelo Colegiado. O aluno encaminhará à Coordenação um requerimento, em formulário oficial, solicitando a validação das atividades mencionadas. Todo aluno vinculado ao perfil obrigatoriamente participará de atividades complementares.

Os procedimentos para creditação das atividades complementares serão baseados na Resolução 06/2005 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

<b>Síntese de Carga Horária</b>	
Componentes Curriculares de formação específica	1.560
Componentes curriculares de formação e prática docente	630
Estágio Curricular Supervisionado	420
Componentes eletivos do Perfil	360
Atividades Complementares (Acadêmico-Científico-Culturais)	200
<b>Carga Horária Total</b>	<b>3.170</b>

\* Todo aluno vinculado ao perfil obrigatoriamente participará de atividades complementares.

#### INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tempo Mínimo*	8 semestres
Tempo Médio	10 semestres
Tempo Máximo*	14 semestres

#### 11.3 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO POR PERÍODO

Sigla Depto.	<b><u>COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</u></b>	Carga Horária		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teo	Prát				
	<b><u>CICLO PROFISSIONAL</u></b>						
	<b>1º PERÍODO</b>						

CG643	Introdução à Ciência Geográfica	4	2	6	90	-	-
GE489	Fundamentos de Geologia e Petrografia	2	2	4	60	-	-
	Introdução ao Ambiente Virtual	0	2	2	30	-	-
SF451	Fundamentos da Educação	4	0	4	60	-	-
PO494	Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	4	0	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	300 HORAS					
	<b>2º PERÍODO</b>						
CG506	Introdução à Geomorfologia	4	2	6	90	-	-
CG645	Fundamentos de Climatologia	4	2	6	90	-	-
CG202	Geografia da População	2	2	4	60	-	-
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica	4	0	4	60	SF451	-
TE707	Didática	4	0	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	360 HORAS					
	<b>3º PERÍODO</b>						
CG648	Climatologia Dinâmica	4	2	6	90	CG645	-
CG622	Hidrogeografia	4	2	6	90	CG643	-
CG649	Metodologia do Trabalho Científico	2	2	4	60	-	-
PO493	Avaliação da Aprendizagem	4	0	4	60	-	-
AP492	Gestão Educacional e Gestão Escolar	4	0	4	60	AP493	-
	<b>TOTAL</b>	360 HORAS					
	<b>4º PERÍODO</b>						
CG628	Fundamentos de Pedologia e Edafologia	2	2	4	60	GE489	-
CG270	<b>Leitura de Cartas Geográficas</b>	6	0	6	90	-	-
CG644	<b>Geomorfologia Dinâmica</b>	4	2	6	90	GE489	-
PO492	<b>Fundamentos Psicológicos da Educação</b>	6	0	6	90	-	-
	<b>TOTAL</b>	330 HORAS					
	<b>5º PERÍODO</b>						
CG237	Geografia Agrária	4	2	6	90	-	-
CG646	Geografia Urbana	2	2	4	60	-	-
CG652	Educação Ambiental	4	2	6	90	-	-
INT005	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 1	0	6	6	90	-	-
CG651	Introdução e Aplicações de Geotecnologias	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	390 HORAS					
	<b>6º PERÍODO</b>						
CG630	Biogeografia	2	2	4	60	-	-
INT003	Metodologia do Ensino da Geografia 1	4	2	6	90	-	-
INT006	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 2	0	6	6	90	INT005	-
	<b>TOTAL</b>	240 HORAS					
	<b>7º PERÍODO</b>						
CG650	Geografia Econômica e do Mundo Atual	4	2	4	60	-	-
CG335	Geografia Regional do Brasil	2	2	4	60	-	-
INT007	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 3	0	8	8	120	INT006	-
CG625	Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	300 HORAS					
	<b>8º PERÍODO</b>						
CG633	Geografia Regional do Nordeste	2	2	4	60	-	-
CG653	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	1	3	4	60	-	-
INT008	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 4	0	8	8	120	INT007	-
INT004	Metodologia do Ensino da Geografia 2	4	2	6	90	INT003	-
	<b>TOTAL</b>	330 HORAS					



<b><u>COMPONENTES ELETIVOS</u></b>		<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>	<b>Ch Total</b>	<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Co-Requisitos</b>
<b>Sigla Depto.</b>	<b><u>CICLO PROFISSIONAL</u></b>	<b>Teo</b>	<b>Prát</b>				
	<b>1º PERÍODO</b>						
CS224	Antropologia Cultural I	2	2	4	60	-	-
CG655	Estatística Aplicada a Geografia	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>120 HORAS</b>					
	<b>2º PERÍODO</b>						
-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>0 HORAS</b>					
	<b>3º PERÍODO</b>						
CG660	Introdução a Oceanografia	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>60 HORAS</b>					
	<b>4º PERÍODO</b>						
CG629	Fundamentos de Ecologia	2	2	4	60	-	-
CG656	Geomorfologia Costeira	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>120 HORAS</b>					
	<b>5º PERÍODO</b>						
-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>0 HORAS</b>					
	<b>6º PERÍODO</b>						
CG341	Geografia Política	2	2	4	60	-	-
CG657	Agroecologia	2	2	4	60	-	-
CG640	Geografia de Pernambuco	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>180 HORAS</b>					
	<b>7º PERÍODO</b>						
-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>- HORAS</b>					
	<b>8º PERÍODO</b>						
CG328	Formação Econômica e Territorial do Brasil	2	2	4	60	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>60 HORAS</b>					

## **12 PLANO DE CURSO (EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR) (ANEXO IV)**

### **13 PROJETO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio curricular é de natureza OBRIGATÓRIA, denominado de estágio supervisionado, com no mínimo 420 h distribuídas entre o 5º, 6º, 7º e 8º semestres. O Estágio obrigatório será normatizado pela Resolução 02/85 do CCEPE / UFPE. É realizado, presencialmente, no Pólo Regional ao qual o aluno está vinculado. Ao final de cada estágio o aluno deverá entregar um relatório, totalizando ao final do processo 4 (quatro) relatórios de estágio. Os mesmos deverão ser aprovados pelo Coordenador de Estágio a cada etapa, para que o aluno possa dar prosseguimento às outras fases do estágio. Os alunos que exercem atividades docentes regulares na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio supervisionado obrigatório até o máximo de 200 h, desde que essas atividades profissionais estejam regulamentadas, conforme o CNE/CP 2 de 19/02/2002 e Resolução 12/2008 de 15/07/2008.

Para ter direito a essa redução de carga horária, o aluno deverá comprovar através de documentação específica emitida pela instituição em que exerce o magistério. Nesse caso, o estágio curricular supervisionado não poderá ocorrer na mesma instituição de ensino que o aluno estiver vinculado.

#### **13.1 Etapas do Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio será realizado em quatro disciplinas, a partir do quinto período visando propiciar um aprendizado onde se efetive a compreensão de como os sujeitos, na sua prática educativa, produzam, experimentem, conheçam e transformem o seu fazer cotidiano, de modo a repensar formas de participação efetiva no exercício da profissão. A descrição destas etapas estão explícitas nas ementas das disciplinas Estágio Curricular Supervisionado 1, Estágio Curricular Supervisionado 2, Estágio Curricular Supervisionado 3 e Estágio Curricular Supervisionado 4.

Nas quatro disciplinas existirá o acompanhamento dos tutores (presencial e a distância) bem como do Coordenador de Estágio Curricular.

## **14 NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO OU MONOGRAFIA**

As normas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão descritas no Anexo VI, sendo elaboradas com base na Resolução 12/2008 da CCEPE. Os indicadores/parâmetros de bolsas para orientação de TCC são:

- a) Professor Pesquisador: duas cotas de bolsas cada grupo de cinco alunos.
- b) Tutor: seis cotas de bolsas por grupo de vinte e cinco alunos.

## **15 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

O Curso será avaliado, continuamente, ao longo dos primeiros quatro anos, tempo de conclusão da primeira turma. A avaliação se dará de forma processual durante cada semestre através do desempenho dos alunos nos componentes curriculares e nas observações dos professores no que se refere aos conteúdos trabalhados.

Serão elaborados roteiros de avaliação para serem respondidos pelos alunos para se observar o processo de aprendizagem, articulação e distribuição das componentes curriculares, atividades de práticas de ensino e de extensão e fazer intervenções que se fizerem necessárias para se ajustar os desvios surgidos, o resultado da avaliação de aprendizagem dos alunos do Curso de Licenciatura Geografia a Distância, figura regularmente no sistema pedagógico de avaliação da UFPE, o Sig@, no endereço [www.siga.ufpe.br](http://www.siga.ufpe.br).

### **14.1 Avaliação ENADE**

O ENADE integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa aferir o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação quanto a um conjunto de habilidades, competências e conteúdos programáticos. Tal sistema é realizado por amostragem e cada área é avaliada a cada três anos.

## 16 CORPO DOCENTE

NOME	CPF	ÁREA DE CONHECIMENTO*	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Alcindo José de Sá	21336296453	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Aldemir Dantas Barboza	12881457487	Geografia Humana	Doutora	DE	Professor efetivo
Bertrand Roger G. Cozic	05951540771	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Caio Augusto Amorim Maciel	82013950420	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Claudio Ubiratan Gonçalves	02883952710	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Francisco Kennedy S dos Santos	44108605349	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Fernando de Oliveira Mota Filho	00108723453	Geografia Física	Doutor	DE	Professor efetivo
Girlan Candido da Silva	03891386494	Geografia Humana	Doutorando	40 horas	Professor substituto
Hernani Loebler Campos	16668650449	Geografia Física	Doutor	DE	Professor efetivo
Jan Bitoun	24480703420	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Josicleda Domiciano Galvêncio	02373425459	Geografia Física	Doutora	DE	Professor efetivo
Kleyton de Araújo Monteiro	04650258609	Geografia Física	Doutorando	40 horas	Professor substituto
Lucivânio Jatobá de Oliveira	11346132453	Geografia Física	Mestre	DE	Professor efetivo
Nilo Américo Rodrigues L. de Almeida	66669847734	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Maria Fernanda A. Torres	19017510404	Geografia Física	Doutor	DE	Professor efetivo
Michel Saturnino Barbosa	03418358462	Geografia Humana	Doutorando	40 horas	Professor substituto
Mônica Cox de Britto Pereira	79296890772	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Ranyére da Silva Nobrega	02223137490	Geografia Física	Doutor	DE	Professor efetivo
Renata Nunes Azambuja	08163125756	Geografia Física	Doutora	40 horas	Professor substituto
Robson Soares Brasileiro	93428227468	Geografia Humana	Doutor	DE	Professor efetivo
Ruy Batista Pordeus	19214928487	Geografia Física	Doutor	DE	Professor efetivo
Silvana Moreira Neves	20400217449	Geografia Física	Doutra	DE	Professor efetivo
Thais Correia de Andrade	03757935420	Geografia Humana	Mestre	DE	Professor efetivo
Vanice Santiago F. Selva	13133322400	Geografia Humana	Doutora	DE	Professor efetivo

## **17 SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

No processo de desenvolvimento do curso, outros professores serão convidados a associar-se a ele, conforme as necessidades e em consonância com a Lei de Bolsas do CD/FNDE 26/2009, sobretudo professores do Centro de Educação da UFPE, para compor o quadro de docentes das componentes curriculares de formação e práticas docentes.

A Diretoria de Educação a Distância da CAPES fomenta a atuação do curso nos polos nos quais serão ofertados financiando, de acordo com a Resolução FNDE 24/2008, a saber:

- Produção e distribuição do material didático impresso utilizado nos cursos;
- Aquisição de livros para compor as bibliotecas;
- Utilização de tecnologias de Informação e Comunicação para interação entre os professores, tutores e estudantes;
- Aquisição de laboratórios pedagógicos;
- Infraestrutura dos núcleos de educação a distância nas IPES participantes;
- Capacitação dos profissionais envolvidos;
- Acompanhamento dos polos de apoio presencial;
- Encontros presenciais para o desenvolvimento da EAD;
- Pagamento de bolsas para professores, tutores e funcionários necessários para a viabilização do curso.

De acordo com a Resolução FNDE 49/2009, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) será responsável por aprovar a relação dos polos presenciais, sendo então incumbida de avaliar a infraestrutura dos polos.

### **17.1 CAPACITAÇÃO DOS ATORES/RESPONSÁVEIS**

A capacitação dos professores, tutores presenciais e a distância será feita em parceria com a CEAD/UFPE. O curso propõe formar professores do quadro do curso que participarão da produção de materiais didáticos, da tutoria e da coordenação dos cursos a distância ofertados no âmbito do sistema UAB.

## **18 DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS**

O presente PPC para atender ao Decreto N. 5.626/2005, a Resolução CNE/CP N°01 de 17/06/2004 e a Lei N°9.795 de 27/04/1999 e o Decreto N°4.281 de 25/06/2002, previu a inserção de Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais - Libras na estrutura curricular como disciplina obrigatória, de conteúdos disciplinares e atividades curriculares sobre a Educação Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, de modo transversal, contínuo e permanente, as Políticas de Educação Ambiental em disciplinas obrigatórias como Geografia Regional do Brasil, Geografia Regional do Nordeste, Educação Ambiental e, Geografia Política, Fundamentos de Ecologia, Antropologia Cultural 1 e Agroecologia em disciplinas eletivas.

Em atendimento ao Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, não há nenhum docente apenas com graduação. Com relação a Lei no. 9795, de abril de 1999 e Decreto No. 4.281 de 25 de junho de 2002, há a integração da educação ambiental em disciplinas deste PPC, bem como a compreensão da política de educação ambiental de maneira transversal e multidisciplinar. A própria geografia tem dentre seus objetos de estudos a relação entre o homem/natureza e a ocupação territorial e as transformações nas paisagens, sendo assim, este assunto é abordado ao longo de todo o curso, nas mais diversas disciplinas, sendo que nas disciplinas Educação Ambiental (obrigatória), Agroecologia e Fundamentos de Ecologia (eletivas) são abordadas diretamente.

Com relação ao Decreto No. 5.296/2004 que trata das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, vale salientar que os polos presenciais assinam acordo de contrapartida garantido, entre outros pontos, o cumprimento a este decreto, sendo avaliado anualmente pela CAPES.

## **18 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto político pedagógico do curso de licenciatura em geografia à distância busca ampliar a interiorização de ofertas de ensino superior gratuito, atendendo uma demanda quantitativa e qualitativa das redes públicas e privadas de ensino por geógrafos em consonância com os métodos propostos pela modalidade EAD, propiciando uma aprendizagem autônoma.

Com a proposta de EAD, os educandos irão adquirir atitudes e valores, dirigindo-os a serem sujeitos ativos na sua formação e para a sociedade, em um processo permanentemente voltado para as questões cotidianas, a partir de análises e implicações sociais, econômicas, ambientais e culturais.



## 19 REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L. Educação a Distância. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.
- BLOOM, B. S. Características humanas e aprendizagem escolar. Porto Alegre; Rio de Janeiro: GLOBO, 1981.
- BLOOM, B. S.; et al. Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar. São
- BLOOM, B. S.; et al. Taxionomia de Objetivos Educacionais e Domínio Cognitivo: Domínio
- BONNIOL, Jean-Jaques; VIAL, Michel. Modelos de avaliação: textos fundamentais com
- BRASIL, MEC. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília, 1998.
- BRASIL, MEC. Indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância. Brasília, 2001.
- CALLAI, H. C. A formação do profissional da Geografia. Ijuí: Unijuí, 1999.
- CASTROGIOVANNI, A. C. et al (Orgs.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 1998.
- CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas/SP: Papirus, 1998.
- COSTA, C. de A. R. O tutor On line EaD: perfil, atribuições e importância. Artigo de conclusão do curso “Tutoria em EaD on line”. Instituto Superior de Educação da Universidade Estadual de Montes Claros, 2008.
- ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Avaliação: Uma prática em busca de novos sentidos. 5º ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- HOFFMANN, J. Avaliação Mito & Desafio: Uma perspectiva construtivista. 6 ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1992.  
<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt1a.htm>, acesso em 10/03/2001
- LOBO NETO, F. J. da S. Regulamentação da Educação a Distância: caminhos e descaminhos. In SILVA, Marco (Org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- NEVES, C. M. de C. A Educação a distância e a Formação de Professores. Disponível em
- NEVES, C. M. de C. Critérios de Qualidade para a Educação a Distância. In: Tecnologia
- NEVES, C. M. de C. Referências de Qualidade para Cursos a Distância. Brasília, 2003. Disponível em

<http://www.portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ReferenciaisQualidadeEAD.pdf> - acesso em: 03 out. 2007.

OLIVEIRA, A. U. de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 1989.  
Paulo: Pioneira, 1983.

PONTUSCHKA, N. N. Geografia, representações sociais e escola pública. Terra Livre, São Paulo, n.15, p. 145-154, 2000.

PRADO, M. E. B. B. Educação a distância, design educacional e redes significativas.  
Disponível em <HTTP://portaleducacao.com.br/educacao/principal/conteudo.asp?id=2316>  
Acesso em 22 de novembro de 2008.

REZENDE, F. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista.  
Rio de Janeiro: Edufrj, 2000.

SILVA, M. Criar e professorar um curso online: relato de experiência. In Silva, Marco (Org.).  
Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

## **ANEXOS**

**I RESOLUÇÃO Nº 12/2008 CCEPE**

**II DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE GEOGRAFIA**

**III DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS (ATAS)**

**IV EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E  
COMPLEMENTAR**

**V NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE  
CURSO (TCC)**